RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Deputado cobra legislação e penas mais severas para casos de feminicídio

Escalada do feminicídio em MT

Da assessoria

Diante do aumento alarmante de casos de feminicídio no estado, o Deputado Thiago Silva (MDB) cobrou, em pronunciamento nesta quarta-feira (25), a ampliação de políticas públicas e um trabalho integrado entre Governo, Assembleia, prefeituras e demais órgãos para proteger as mulheres. Durante o discurso, o parlamentar cobrou a bancada federal de Mato Grosso e o Congresso leis e punições mais severas para casos de feminicídio, reivindicou a ampliação do efetivo policial por meio da convocação dos aprovados no concurso, a implantação de delegacias da mulher 24 horas em todas as regiões e a criação de salas especializadas para atendimento humanizado às vítimas de violência doméstica.

“Os números são assustadores e mostram que as mulheres de Mato Grosso estão cada vez mais vulneráveis. Vimos o caso estarrecedor ocorrido nesta semana em Lucas do Rio Verde, onde um marido assassinou sua esposa, Gleici, e esfaqueou a filha, além de outros casos diários que acontecem em todo o estado. Não podemos cruzar os braços enquanto vidas são perdidas para a violência. Infelizmente o que vemos é o aumento anual da violência contra a mulher, e precisamos de punições mais severas por parte do Judiciário e do Congresso Nacional. Nosso estado lidera a posição vergonhosa dos altos índices de violência doméstica, e temos que mudar esta realidade com o apoio da nossa bancada federal”, disse Thiago Silva.

O deputado, que atua no Parlamento em defesa das mulheres, lembrou que já propôs leis importantes nessa área, como a que instituiu a Patrulha Maria da Penha no estado, a criação de Delegacias da Mulher 24 horas e o Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. Além disso, reforçou a necessidade de ampliar o debate sobre violência doméstica, com programas de conscientização em escolas, universidades, hospitais e no serviço público.

“A educação é a base da prevenção. Precisamos ensinar desde cedo sobre respeito e os mecanismos de denúncia, para que as próximas gerações não repitam esse triste ciclo de violência que tem ocorrido em Mato Grosso”, afirmou o deputado.

Segundo a Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), Mato Grosso registrou 8.144 atendimentos em 2024, um aumento de 65,5% em relação ao ano anterior, que contabilizou 4.920 chamados. Além disso, o estado teve um crescimento de 59,9% no número de denúncias, saltando de 957 em 2023 para 1.531 em 2024, sendo 1.389 por telefone e 117 via WhatsApp. Os dados da Polícia Civil também revelam um cenário devastador: os feminicídios registrados no estado em 2024 deixaram 83 crianças órfãs de mãe.

“A cada dia que passa, mais mulheres correm risco. O poder público precisa assumir sua responsabilidade de forma conjunta e agir para mudar essa realidade”, disse a comerciante Suellen Cristina.

Thiago Silva encaminhou indicações ao governo para que sejam adotadas medidas emergenciais, incluindo o reforço no policiamento, a garantia de atendimento 24 horas nas delegacias especializadas e campanhas massivas de orientação para acabar com os casos de violência doméstica.